



UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA WIZER.ME EM UMA AULA DE REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS

Marciele Machado da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé,

Denice Aparecida Fontana Nisxota Menegais, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé,

Thiago Troina Melendez, docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Campus Bagé.

marcielesilva.aluno@unipampa.edu.br

O estudo de representações gráficas é de suma importância para a compreensão e organização de informações que os gráficos nos trazem em diversos momentos cotidianos. Afinal, os meios de comunicação utilizam frequentemente estes recursos para que toda uma coleta de dados seja rapidamente apresentada para seus leitores e expectadores. Buscando nos adaptar às especificidades das atividades didáticas no formato de ensino remoto emergencial, em que todos os alunos acompanham as aulas pela internet com seus equipamentos pessoais, optamos por uma atividade que fosse disponibilizada para os alunos através de uma plataforma online, o Wizer.me. O Wizer.me é uma ferramenta com a qual podemos organizar questões de diversas maneiras: múltipla escolha, perguntas abertas, relacionando colunas, de ordenação, possibilitando o envio de respostas nas formas de texto, áudio e/ou imagem. Por isso, apesar de suas instruções estarem em língua inglesa, os comandos são de fácil compreensão, tornando um recurso bastante acessível para todos. Esta atividade foi elaborada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBD) da Universidade Federal do Pampa, foi aplicada em uma turma de 3º ano, curso Agropecuária integrado ao ensino médio, do Instituto Federal Sul-rio-grandense, com dezoito alunos presentes nesta aula via Google Meet. Nosso objetivo era investigar a compreensão do conteúdo recentemente estudado utilizando um ambiente virtual de aprendizagem na forma de uma plataforma. O questionário aplicado contendo seis questões de representações gráficas. A primeira questão era de múltipla escolha e com três perguntas relacionadas ao um gráfico de barras; na segunda questão havia uma pergunta aberta e uma de múltipla escolha associadas à um gráfico representado por um pictograma; na terceira questão o aluno tinha que completar as frases de acordo com o gráfico de barras; a quarta questão era de múltipla escolha sobre gráfico de barras; na quinta questão também havia múltipla escolha com duas perguntas relacionada ao gráfico de pizza; e a sexta e última questão foi organizada na forma de ligação entre duas colunas, associando tabelas de frequências com seus respectivos histogramas. Neste questionário tivemos a participação de dezesseis estudantes, obtendo um retorno de quatorze deles. A partir das respostas enviadas, verificamos que dentro da primeira questão: a primeira pergunta teve 93% de acertos, na segunda pergunta, 79% de acertos, e na terceira pergunta, 72%. Na

segunda questão: a primeira pergunta teve 93% de acertos e a segunda pergunta, 86% de acertos. A terceira questão teve 100% de acertos, enquanto na quarta questão foi observado 79% de acertos. Dentro da quinta questão, a primeira pergunta teve 100% de acertos e a segunda pergunta somente 36% de acertos. Finalizando, na última questão novamente vimos apenas 36% de acertos. A análise das respostas nos mostra que os alunos demonstraram mais dificuldades foram mais evidentes na segunda pergunta da quinta questão e na sexta questão. Por outro lado, vimos o quanto eles tentaram realizar a atividade e buscaram tirar suas dúvidas através de diversas perguntas, sendo que em alguns casos, relataram suas estratégias para resolverem os exercícios. Mediante as devolutivas coletadas na turma, percebe-se que um questionário elaborado com diversos tipos de questões chama mais a atenção dos alunos, tanto é que mesmo em formatos que não estão habituados a responder, percebemos uma dedicação da turma para completar a atividade.

Agradecimentos: Agradecemos ao apoio da CAPES no fomento ao PIBID.

Palavras-chave: Tecnologias no ensino; Representações gráficas; Formação inicial de professores.